

**O Sétimo Sinal-Milagre Encontrado No Livro de João Onze**  
**A ressurreição de Lázaro e o povo de Israel**  
(João 11:1-57)

Após Yahshua e Seus discípulos receberem a mensagem que Lázaro, irmão de Marta e Maria, encontrava-se doente, Yahshua disse, Esta doença não é para morte, mas é para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado nela. E assim Eles permaneceram ainda dois dias onde estava porque Ele recebera o recado numa sexta-feira, dia no qual, Yahshua, como judeu observava o sábado. Naquele mesmo dia - Sexta-feira, Lázaro morreu e foi logo enterrado numa caverna, com uma pedra fechando a sua entrada. Porém no domingo dezoito de abril, o Senhor disse aos Seus discípulos, “vamos outra vez a Judeia”. Os discípulos reagiram com a pergunta, Rabí, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá ? Ele disse, “Lázaro está morto”. E continuou, “Alegro-me, por amor de vós, de que Eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele” (versos 7-15). A viagem durou o domingo inteiro, e na segunda-feira, vinte de abril, Yahshua alcançou os arredores de Betânia. Quando Ele ordenou que a pedra do túmulo onde Lázaro se encontrava fosse retirada, Marta reagiu com as palavras, “Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias”. A isto Jesus respondeu-lhe, “não te disse que, se creres, verás a glória de Deus? Quinze dias depois outra pedra seria removida de um outro sepulcro, dessa vez não por mãos humanas, mas por anjos. É realmente maravilhoso saber que todo acontecimento mencionado na Bíblia é de acordo com a preciência de Deus.

Alguém pode fazer a pergunta, como é possível saber a data exata dos dias referidos em João onze no calendário solar? As Escrituras revelam isto na referencia encontrada no verso cinquenta e cinco, que diz, “A páscoa dos judeus estava próxima”. O dia da páscoa dos judeus no ano 33 A.D., foi numa sexta-feira, no dia primeiro de Maio, no décimo quarto nisan, no calendário Judeu, dia no qual Yahshua morreu.

As Escrituras concluem que a morte de Lázaro aconteceu numa sexta-feira, exatamente duas semanas antes da morte do Senhor Yahshua. Com a finalidade de revelar isso, o apóstolo João, inspirado pelo Espírito Santo, introduziu o seguinte detalhe no verso dezoito: “Ora Betânia distava de Jerusalem quase quinze estádios”. Este detalhe foi acrescentado por causa do seu significado, e não para informação, desde que a proximidade de Betânia a Jerusalem era bem conhecida por todos. Os quinze estádios (medida linear), que separavam os dois lugares, claramente tipificam os quinze dias que separaram a morte e ressurreição de Lázaro da morte e ressurreição do Senhor Yahshua.

**O SIGNIFICADO DA DURAÇÃO DO CORPO DE LÁZARO NO SEIO  
DATERRA**

Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia (II Pedro 3:8).

A ressurreição de Lázaro, depois de ter estado ele quatro dias no seio da terra, foi dada como um sinal profético ao povo Judeu, na sua volta à terra que Deus deu a Abraão e a sua semente como possessão perpétua depois de quatro mil anos, gravada nestes termos em Genesis 15:18: “ À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio Egito até o grande rio Eufrates”. É de significado extraordinário que a nação de Israel foi ressuscitada depois de quatro mil nos, em maio de 1948, no mesmo mes da ressurreição de Lázaro. Depois de Lázaro ter saído do sepulcro com as mãos e os pés amarrados pelas faixas, e o seu rosto envolto num lenço, Jesús disse: “Soltai-o e deixai-o ir”. Isto é também de natureza profética indicando claramente o dia quando Israel será ressuscitado espiritualmente, suas vestes da dispersão removidas, e seus olhos abertos para enxergarem Aquele a Quem eles traspasaram, e arrependidos, chorarão amargamente (Zacarias 12:10-14.

Pense nisto!

Eu sou Jacinta para o ministério, Luz da Palavra.